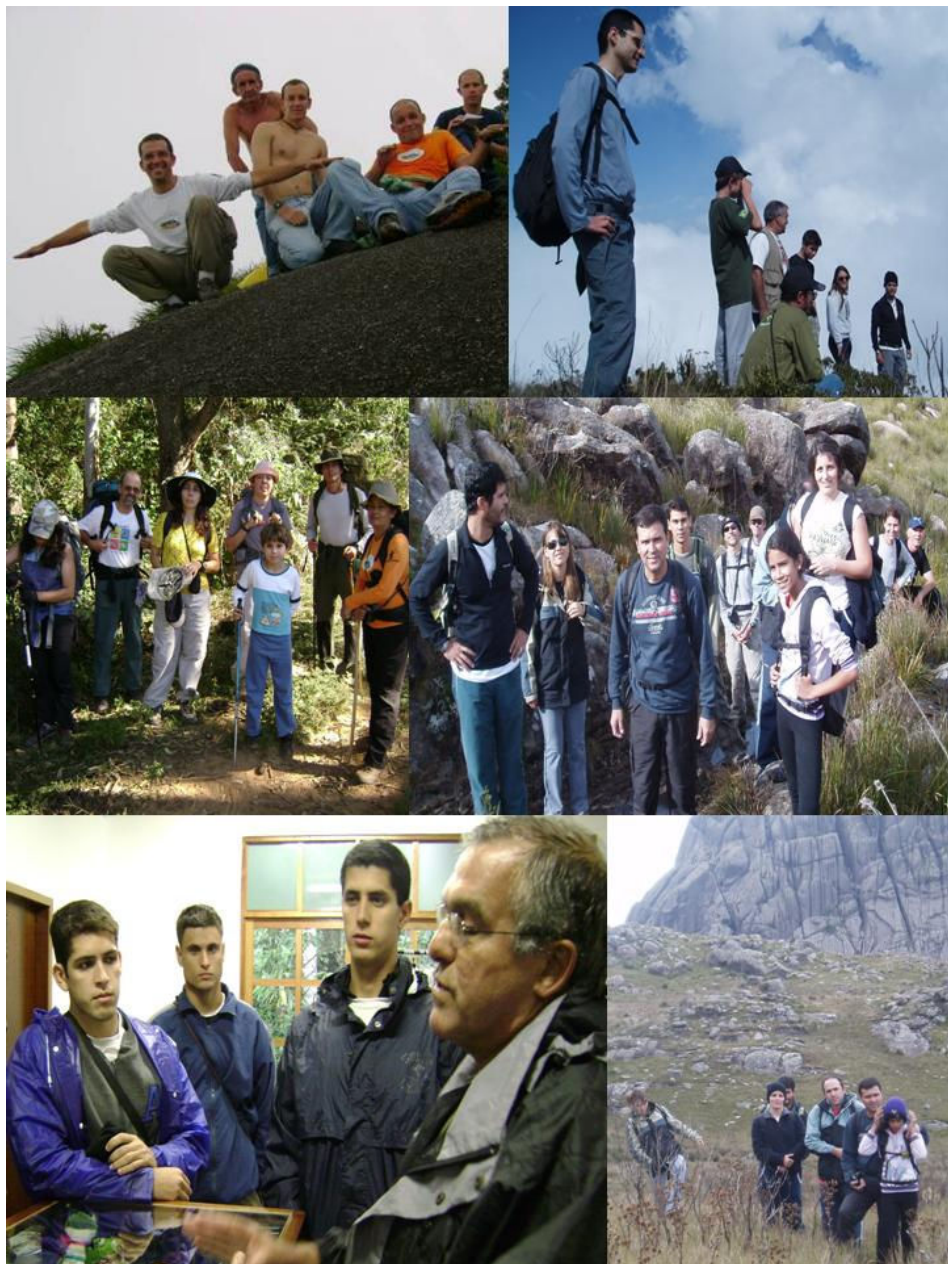


Momentos GEAN



GRUPO EXCURSIONISTA AGULHAS NEGRAS - GEAN Fundado em 20 de outubro de 1962 Reconhecido como de Utilidade Pública Filiado a FEMERJ Acordo de Cooperação Técnica com o PNI	Rua do Rosário, 1442 – Sala 7 Manejo – Resende/RJ CEP 27520-072 Expediente na sede: 4ª feira, das 16 às 19 Hs Reuniões gerais: Vide programação www.grupogean.com grupogean@yahoo.com.br
Este boletim é uma publicação destinada aos associados do GEAN e a todo o excursionismo brasileiro. As matérias aqui publicadas não representam necessariamente a posição oficial desta entidade. O GEAN não se responsabiliza pela má interpretação dos artigos aqui contidos, nem pelo uso ou mau uso deles. O GEAN não se responsabiliza por acidentes ocorridos durante as excursões. O boletim é um espaço aberto a todos que queiram contribuir. A reprodução do conteúdo deste boletim pode ser feita, desde que mencionado o nome do GEAN, o mês e autor.	

Parabéns aos Aniversariantes!

Julho	Agosto
01 - Júlio Sérgio Motta Spanner 06 - Admilson da Silva Corrêa 21 - Raimundo da Silva Amorim 30 - Márcio de Carvalho de Oliveira	09 - Jurandir Motta Spanner (F007) 10 - Marcelo Mahé Fragoso 18 - Flávia Alice Praça Nogueira 22 - Leonardo Ribeiro de Carvalho 24 - Rogério de Castro 27 - Anderson Luiz Leite Jasmim 31 - Nathalie Sterblitch de Araújo Santos

Pagamento de Mensalidades

Nosso clube sobrevive, principalmente, com a sua mensalidade, sendo importante para o GEAN que o sócio a mantenha em dia.

Na etiqueta do Boletim consta a sua situação : C(número) = crédito , D(número) = Débito. Lembre-se: com 6 mensalidades em atraso o associado será desligado do quadro social.

Nas excursões, ao sócio em atraso será cobrada a taxa de não sócio.

Mensalidades e Taxas

Mensalidade.....R\$ 10,00
Matrícula.....R\$ 20,00
Excursão para não sócios....R\$ 20,00

O pagamento de 12 mensalidades antecipadas dá o direito a uma de cortesia.

Calendário Ecológico

Julho	Agosto
17 – Dia da Proteção às Florestas	05 – Dia Nacional da Saúde 09 – Dia Interamericano de Qualidade do Ar 14 – Dia do Combate à Poluição

Boletim Informativo do GEAN
Diagramação: Fátima Chaves
Revisão: Santiago

Capa: Grupo em frente a 2ª Cachoeira do Aiuruoca Travessia da Serra Negra

Semana do Meio Ambiente – 2009

Pedra Sonora
30/05/09

A convite da Agência do Meio Ambiente de Resende – AMAR, o GEAN guiou um grupo de idosos, professores e funcionários daquela agência em uma atividade na Pedra Selada.

Bem, deveria ser Pedra Selada, mas ao chegarmos em Visconde de Mauá fomos informados de que a estrada estava interrompida e tivemos que voltar. Mas o dia não foi perdido, pois todos aproveitaram para passear em Mauá, visitaram o Centro Cultural, onde estava acontecendo uma exposição e, depois voltamos e fomos até a Pedra Sonora na Serrinha, local, que embora bem perto de Resende, poucos conheciam. Todos se divertiram “tirando” som da Pedra e, como não podia deixar de ser, tudo terminou em um belo piquenique, com direito a torta de frango, sanduíches, sucos e até toalha xadrez.

Êta grupo bom de guiar!

Artecologia
06/06/09

Dando prosseguimento às comemorações da Semana do Meio Ambiente – 2009, o GEAN participou da Artecologia no Parque das Águas com uma exposição de fotos.

Nossa barraca foi muito prestigiada pelos estudantes, escoteiros e público em geral, curiosos em saber onde ficavam os locais mostrados nas fotos.

Eventos como esse são sempre uma grande oportunidade para despertarmos o interesse pela preservação ambiental em nossa região.

(Fátima Chaves)



Depoimento do Zé:

Enquanto isso, nós nos equipávamos na base da via. Optamos por deixar as mochilas na base para comer os lanches na volta. A via estava bem úmida e requereu uns pé-pés na entrada. Ao chegar ao início da fissura, já estávamos em um nevoeiro com umidade condensando. O Igor, ciente de suas responsabilidades de guia fez uma avaliação

das condições da fissura e declarou-a excessivamente escorregadia e penosa para os menos experientes. Portanto vira-os à esquerda e escalamos a sequência de trechos de chaminé, que foram feitas só com segurança de corpo a partir de platôs, uma vez que a via não possui grampos. Isso não quer dizer que estivesse seca. Na verdade, estava bastante limosa, e com o vento frio e depois chuva,

passamos um bom frio. Alguém mediu 7° C no cume. Ao chegar ao ponto de encontro nos deparamos com uma cena patética: nossos colegas tinham regredido à idade da pedra e estavam enfiados em tocas.



Igor e Zé Roberto

Depoimento da Val:

Até a metade do caminho, o tempo estava bom, e até pudemos admirar o formato das pedras. Depois fechou de vez, e chegamos lá em cima com frio, chuva, nevoeiro e um vento forte e gelado. O Eduardo tinha sido incumbido de trocar a marmita do livro de cume, e o vento era tanto que ele mal conseguia ficar de pé. Eu não acreditava que os outros iam insistir na escalada naquele tempo, mas o Eduardo garantiu que eles viriam, e assim ficamos. O Eduardo achou uma caverninha para se entocar embaixo da tal Asa, e eu achei uma craterinha embaixo de outra pedra.

Naquele ambiente fantasmagórico, e sem óculos, levei um susto quando vi um vulto surgindo de repente no meio da neblina, como se fosse algum lobisomem. Mas ele estava usando uma touca azul, então só podia ser o Júlio, encabeçando o grupo de nossos colegas. Com dó de meu pobre marido enregelado, que havia deixado sua capa de chuva na mochila, na base da via, eu lhe dei a capa de reserva que eu tinha comigo. Não entendo por que os outros ficaram tão agitados por ela ser cor-de-rosa. De repente todos eles perderam a preguiça de tirar fotos, que forneceram muito entretenimento para os passageiros da van, na viagem de volta.

Na volta descemos todos sob chuva pela via normal, onde foram contabilizados escorregões e “sentadas” da Val, Igor, Eduardo e Luis Henrique. O restante da trilha foi como na ida, só que ao contrário, e sob chuva.

Fala Presidente

Desta vez o Presidente também não tem muito a dizer, apenas dois itens. Primeiro: estou sentindo a falta de muitos daqueles que na eleição da atual Diretoria se comprometeram a estarem presentes mais assiduamente nas diversas atividades do GEAN. Segundo: a adoção de medidas de segurança nas atividades do GEAN, em especial nas escaladas, é obrigação de todos e, muito mais ainda dos guias das atividades, independente de acharem que isto ou aquilo é mais fácil. (Santiago - Presidente do GEAN)

Curso Básico de Montanhismo 2009

Infelizmente, até a data que havia sido estabelecida, não tivemos a inscrição do número mínimo de alunos para fazer funcionar o CBM 2009. Se fosse pelas “promessas” de “vou me inscrever” teríamos quorum para pelo menos dois cursos, mas na hora do “vamos ver” a realidade foi outra. Ah! e não faltou divulgação...Será que foi a “crise”?

A necessidade de um número mínimo de alunos é fator fundamental para que se possa operacionalizar o curso no GEAN, pois, pode não parecer, as atividades do curso não devem ficar condicionadas às excursões normais, e vice-versa.

Assim, um ponto importante é o transporte para as aulas práticas de caminhadas e escaladas ter que ser independente do transporte dos geanistas para as atividades programadas. Vale ressaltar que Resende não é Rio de Janeiro, onde se pega um ônibus e “se desce na base da via”. Nosso principal ambiente de montanha, o Planalto do Itatiaia, dista cerca de 70 Km de Resende. Então, como não temos um transporte próprio, dá para deduzir as conseqüências.

Como o curso é homologado pela Federação é fácil concluir que há um “currículo” a ser seguido. Também aqui, diferente do Rio de Janeiro, colocar aulas teóricas durante a semana, à noite, não dá certo, tendo que ser no final de semana. Em conseqüência a duração do curso fica mais esticada. Mas o “currículo” tem que ser seguido, portanto...

Bem, sobre a não realização do CBM é isto. A Diretoria irá analisar a viabilidade e conveniência de remarcar o calendário. Ou mesmo fazer um curso só de escalada ou só de caminhada. Vamos ver.... (Santiago - Presidente do GEAN)

Conselho Consultivo/PNI e Câmara Técnica

O boletim do GEAN, em várias oportunidades, já abordou e comentou alguma coisa sobre o Conselho Consultivo do Parque Nacional do Itatiaia (CC/PNI) e a Câmara Técnica de Montanhismo e Ecoturismo (CTME); mas vale a pena fazer mais algumas abordagens.

No CC/PNI, cada entidade possui dois conselheiros, um titular e um suplente. No momento o titular do GEAN é a Fátima Chaves e o suplente é o Agenor Maia. O Presidente do GEAN está como conselheiro titular pela FEMERJ; e também como Secretário da Coordenação do CC.

A CTME não é composta por representantes de entidades, mas sim por pessoas que são convidadas para integrá-la. Atualmente os seguintes geanistas estão na CTME: Agenor; Fátima; Fabio Gandra; e Santiago.

As assembleias do CC/PNI e as reuniões da CTME são abertas. Assim, quem desejar comparecer é só manter-se informado das datas. As atas das assembleias CC e das reuniões da CTME podem ser lidas no site do PNI.

Vale registrar que o trabalho dos integrantes da CTME é que tem permitido vários avanços do montanhismo no PNI. Os associados do GEAN que desejarem mais informações devem comparecer nas reuniões do nosso Grupo ou ir até a sede nos dias de expediente, a fim de conversar e obter maiores esclarecimentos a respeito. (Santiago - Presidente do GEAN)

PRÓXIMAS ATIVIDADES

Data	Atividade	Tipo	Guia
03/07/09 Sexta-feira	Reunião Geral	-	-
05/07/09	Prateleiras – Via Sul	Escalada I Sup	Eduardo
10/07/09 Sexta-feira	Reunião Geral	-	-
12/07/09	Pedra Assentada	Escalaminhada	Agenor
12/07/09	Travessia Ruy Braga (sem pernoite)	Caminhada	Eduardo
24/07/09 Sexta-feira	Reunião Geral	-	-
26/07/09	Pão de Açúcar – RJ Via Costão	Escalada 1º I E1	Júlio
26/07/09	Pão de Açúcar – RJ Via Santos Dumont	Escalada 2º II E2	Igor
31/07/09 Sexta-feira	Reunião Geral	-	-
02/08/09	Pedra do Registro	Caminhada	Santiago
14/08/09 Sexta-feira	Reunião Geral	-	-
15/08/09 Sábado	Dedo de Deus – Via Leste PNSO	Escalada 3º III E3	Igor
16/08/09	Agulhas Negras – Via Pontão	Escalada 1º II	Agenor
27/08/09 Quinta-feira	Reunião Geral	-	-
29 e 30/08/09 Sábado e Domingo	Parque Estadual dos Três Picos Salinas – Nova Friburgo/RJ Via Leste do Pico Menor	Escalada 5º V A1/VI sup E3	Igor
03/09/09 Quinta-Feira	Reunião Geral	-	-
05 e 06/09/09 Sábado e Domingo	Agulha do Diabo – Via Normal PNSO	Escalada 3º III sup A0 E3	Igor

Obs: Mais informações sobre nossas atividades podem ser obtidas pelos contatos abaixo; pelo e-mail grupogean@yahoo.com.br ou no site www.grupogean.com

- Santiago: (24) 3355 4982 – (24) 9831 3236 ou efsantiago@superonda.com.br
- Igor/Júlio Spanner: (24) 3352 6518 ou mamakin73@bol.com.br
- Fátima: (24) 8117 3279 ou fatima@superonda.com.br
- Agenor: (24) 2109 2745

ATENÇÃO PARA AS DATAS DAS REUNIÕES GERAIS !!!

Vejam o contraste: todos agasalhados, com capas de chuva e nosso presidente em mangas de camisa. E não é por falta de agasalho não, pois dentro da mochila tem pelo ao menos umas três blusas, mais capa de chuva...É um caso pra ciência estudar.

Dias como esse são um grande aprendizado para os iniciantes em clima de montanha, todos aprenderam o quanto é importante levar agasalhos, roupas secas e o perigo de se perder, mesmo em uma trilha como a da Pedra do Altar, que a primeira vista pode parecer muito fácil e possível para qualquer pessoa fazer. Mas os perigos nas trilhas do Planalto só se mostram em dias de chuva, com neblina ou à noite e, principalmente, para pessoas com poucos conhecimentos da região.

Escalada da Asa de Hermes - 31/05/09 - (Zé Roberto e Val)

Participantes: Eduardo, Gustavo, Igor, Júlio, Luis Henrique, Zé Roberto e Valdete.

No domingo, 31 de maio, logo após a saída para a trilha que vai para as Agulhas, nosso alegre grupo de 7 montanhistas se separou da turma do Altar. Enquanto eles subiam o morro, rumo 346 graus, o nosso grupo (cuja maioria era da turma pós-50) prosseguia pela curva de nível, no rumo 13 graus, com o córrego e o maciço das Agulhas à nossa direita, para ir até a Asa de Hermes.

Íamos confian-tes na previsão anunciada pela Fátima em seu e-mail de convocação (“A previsão é de tempo bom...”). Passamos por uma ossada na trilha que o auto-declarado expert Júlio identificou como sendo de um cateto (ou porco-do-mato, ver <http://cienciahoje.uol.com.br/view/2182>).

Após uns 25 minutos, a trilha vira para a direita, desce, atravessa o córrego das A. Negras, e sobe para o colo entre o maciço das Agulhas e o Hermes (rumo aprox. 66 graus). Depois ela segue rente e à esquerda de um paredão das Agulhas. Essa trilha é comparativamente pouco freqüentada, o que é evidenciado pelas pedras ásperas e aderentes e pelas moitas e galhos nos cutucando.



Ossada na trilha

original era que, chegando ao cume antes de nós, eles teriam um excelente ângulo para nos fotografar ralando na físsura Berro D'Água.

O nome “Asa de Hermes” é devido a uma pedra no topo, parecida com as asinhas que um deus grego chamado Hermes tinha nas sandálias. Essa história, contada pelo Júlio, deve ser verdade, pois, segundo o Eduardo, o Júlio e o Hermes foram colegas de escola.

A partir desse colo, a via normal, de escalaminhada, sobe contornando pela direita do Hermes, até virar de volta completamente para Oeste, para chegar à Asa. O Eduardo e a Val seguiram por essa via, levando câmara e filmadora. O plano

O dia não foi de todo perdido, para manter o treinamento foram todos “escalar” as escadas do restaurante da serra e se fartaram com a boa comida daquele local.

Ah, o grupo de “conquistadores” do GEAN, também, aproveitou para colocar em dia suas “técnicas”.

Mais uma que vamos ter que repetir.

Travessia da Serra Negra – 23 e 24/05/09 (Fátima e Santiago)

Nos dias 23 e 24 de maio um grupo de quin-ze pessoas realizaram, pela primeira vez após a reabertura, a Travessia da Serra Negra, com novo traje-to. Agora a tra-vessia inicia-se na Portaria do Parque, seguindo pela trilha da Cachoeira do Aiuruoca, onde deriva para a esquerda da cachoeira. O novo trajeto alongou um pouco o percurso, que anteriormente era



permitido fazer saindo do Alsene, mas a travessia, ficou muito mais bonita. No primeiro dia caminhamos cerca de 16 km até a região do Matão, na Serra Negra, onde pernoitamos. Uma parte do grupo ficou na Pousada do Sr.José e a outra na Pousada do Sr.João. Um destaque nesta Travessia foi a participação do João, filho do Gil e Cláudia que, com apenas 8 anos, conseguiu completar os 28 km muito bem.

A reabertura da Travessia da Serra Negra foi mais uma

conquista para o montanhismo, alcançada pelo trabalho de campo e assiduidade dos membros da Câmara Técnica de Montanhismo e Ecoturismo (CTME), incluindo os geanistas, em parceria com a Direção do PNI. Esperamos que a médio prazo estejamos realizando a tradicional Reboças-Mauá, via Rancho Caído, com chegada no Vale das Cruzes, cuja reabertura é uma meta atual da CTME.

Pedra do Altar – 31/05/09 (Fátima Chaves)

Pela foto já dá pra ver que foi mais uma atividade frustrada. Início da caminha com céu praticamente azul, sol, grupo animado mas, ao chegarmos na base da Pedra do Altar eis que surge uma grossa neblina que cobre tudo e logo se transforma numa chuvinha, acompanhada por um vento que fazia a sensação térmica ficar bem mais baixa do que estava. Não desistimos, fomos até o topo, mesmo sem nenhuma vista, lanchamos, fizemos as fotos.



Campanha do Veículo Próprio

No dia 22 de junho encerrou-se o prazo da Campanha do Veículo Próprio, com cerca de 20 pessoas se comprometendo em comprar cotas.

Infelizmente, a quantidade de cotas não alcançou um valor suficiente para se se pudesse adquirir um veículo em condições de atender as necessidades de excursões do GEAN.

Estamos desmobilizando a Campanha.

Um muito obrigado a todos que se comprometeram com a aquisição de cotas.

Depois de iniciada a Campanha surgiram muitas idéias e sugestões de como conseguir recursos e fazer caixa. Também aos que trouxeram idéias e sugestões os nossos agradecimentos.

Será que alguém poderia dizer os números da próxima mega sena? O GEAN paga a aposta.

(Santiago – Presidente do GEAN)

Escalavrado (Aguilha do Diabo) – Via Normal – 01/05/2009 –

(nesse dia mudei o nome da montanha) (Aurélio Lemos)

Como combinado, esperei o Júlio e o Igor em minha casa, aonde eles chegaram por volta das 7h40min. Logo em seguida, partimos para a tão sonhada empreitada de tentar encontrar ingressos para entrada e pernoite no PARNASO. No caminho, na rodoviária, pegamos o Rogério Juninho e rumamos para Teresópolis, aonde chegamos por volta das 10h30min. Como sempre, feriadão do Dia Internacional do Trabalho, não havia mais ingressos para pernoite na trilha. Fomos, então, almoçar no restaurante perto da Santinha e, logo de começo, eu e o Júlio tomamos uma cervejinha (duas, Igor), enquanto o Juninho, que não bebe, viu uns periquitos se fartando de frutas colocadas próximo à janela e lançou: “cara, aquilo ali não é macaco?”. Sabe Deus o que ele andou ingerindo... E todo mundo ouviu. Gargalhadas a parte, fomos nos faltar de comida mineira! E como comemos...

Devidamente abastecidos, resolvemos escalar o Escalavrado. Coitado, eu iria mudar de nome, já que alguns amigos meus sabem que dia 01 de maio, literalmente, não é meu dia de sorte: um ano caí de moto e quebrei a clavícula; no outro, bato de carro; e por aí vai... Óooo dia azarado! E no dia 02 de maio seria meu aniversário, quando quase não completo os 40 anos.

Conforme fizemos no ano passado, resolvemos subir o Escalavrado, sem nada, para aliviar o peso e irmos mais rápido. Bem, o Igor e o Juninho foram subindo na frente, e eu perguntando ao Igor como faríamos para descer. Ele me disse que seria tranquilo, afinal, no ano anterior, a Angélica havia ido com o grupo e tinha dito ser super fácil. Fiquei tranquilizado como se tivesse toma do uma caixa de diazepam.

Acordo de Cooperação Técnica

A Diretoria do GEAN já está acertando com a Direção do PNI as ações que irão operacionalizar e concretizar os objetivos do Acordo de Cooperação Técnica recentemente assinado.

Uma primeira ação, em início de execução, é o levantamento dos lagos e lagoas existentes no Planalto do Itatiaia e regiões adjacentes, mediante a obtenção de coordenadas, descrição das características e dos acessos aos mesmos, dentre outros aspectos.

O Daniel Tofolli é o funcionário do PNI encarregado da ligação com o GEAN.

(Santiago – Presidente do GEAN)

Eis então que o Igor recebe uma mensagem no telefone; era o Grande Fábio Gandra que estava correndo atrás da gente e logo se juntou ao grupo, vindo diretamente da Rodoviária Novo Rio. Devidamente filmado, com aquele sol maravilhoso, fomos subindo montanha acima. Ao chegarmos ao topo, substituímos o livro que estava encharcado, assinamos todos, descansamos um pouco e fomos descendo pois o tempo começou a mudar rapidamente (tenho que inventar a “dança do sol”, no topo do Dedo de Deus, na próxima



Igor, Fábio Gandra e Aurélio

vez em que estiver lá para fazer as pazes com os deuses das chuvas). Caraca! Toda vez que estamos no topo, em Teresópolis, cai um pé-d'água, ou seja, um dilúvio. É aí que entra o psico na história, e começo a dar razão ao Rogério Juninho que, com certo presságio, realmente não viu periquitos e sim macacos no restaurante, mais precisamente babuínos. Desci 'escalabundando' montanha abaixo. E que furada, pois houve dois

lances que a neblina e a chuva não nos davam quase nenhuma visão, a não ser a do inferno. Todos nós, inclusive o Julião, com sorrisinhos de pele curta, resolvemos juntar o cintos e descer o primeiro lance mais exposto e descemos bem. Já cheguei após esse lance sem os fundilhos da calça e também da cueca; era a montanha mudando de nome! Achávamos que esse era o ponto mais difícil... ledão enganoso. Surge então o ponto mais inclinado da descida, e o Igor, à frente, nos avisa: “Tá liso aqui!”.

Bateu aquele medo. Resolvemos, então, chamar a “Teresa” já que estávamos em Teresópolis. Ficamos sem camisetas, casacos e calças (sem calça, só mesmo o Aurélio e o Gandra) e fizemos uma corda com estes tão resistentes apetrechos, que a UIAA iria garantir que aqueciam uns 1000kN. Era só para espantar o “psico”. O Igor desceu primeiro e teve um vislumbre infernal de como o 002 – Múmia 2 da Galloti – desescala só de cuecas, arrastando o traseiro na pedra, e a cueca entrando lá onde vocês imaginam! Deveriam ver a cara do grande Igor!

Chegando ao final, nós dois, no platô que dava bom apoio para os pés, resolvemos fazer uma pirâmide humana para auxiliar o Juninho, o Júlio e o Gandra a descerem. Nesse ponto, mudei o nome da montanha para EsCULavrado e, depois de filmar no celular esse perrengue, lancei mão da filmadora para mostrar a todos a corda de roupas utilizadas. O Igor (muito a contragosto) fotografou o meu traseiro, e o Gandra lançou meu novo apelido “002 – Babuíno”.

E tomando chuva, descemos nos agarrando em galhos, capim e no que dava, pois a trilha virara uma cachoeira. Por fim depois de vários estabacos meus, alcançamos ainda um grupo de conhecidos do grande Gandra, que descia à nossa frente, e acabou nos deixando sua corda e uma lanterna de cabeça para fazermos o lance final, perto da estrada, que se tornara uma linda cachoeira.

Chegando ao banheiro da lanchonete, ainda sob muita chuva, é que fui ver o motivo da ardência no traseiro, pois estava todo ralado; na verdade, doei a pele da bunda para a pedra (tem um trechinho disso no *trailer* no DVD das atividades do GEAN – 2008).

Resolvemos, então, voltar para casa, já que o *camping* do Parque estava completamente alagado, e deixamos a Agulha do Diabo para um outro dia.

Chegamos por volta da meia-noite em Barra Mansa. Como a rapaziada estava levando um bolo e velas para comemorar meus 40 anos no topo da Agulha do Diabo, resolvemos cantar os parabéns em minha casa mesmo, pois já era dia 02. Como nenhum deles queria tomar banho, foram por mim forçados. O Júlio não queria nem a pau, mas eu o convenci. Já o Gandra, esse não teve jeito, Gandra Cascão. Enquanto o Rogério Juninho e o resto do grupo ronçavam, eu e o Igor ficamos fazendo cópias das fotos e vídeos no computador e assim terminamos mais essa empreitada. E eu tive de dormir DE BRUÇOS!

Pedra do Registro – 03/05/09 (Fátima Chaves)

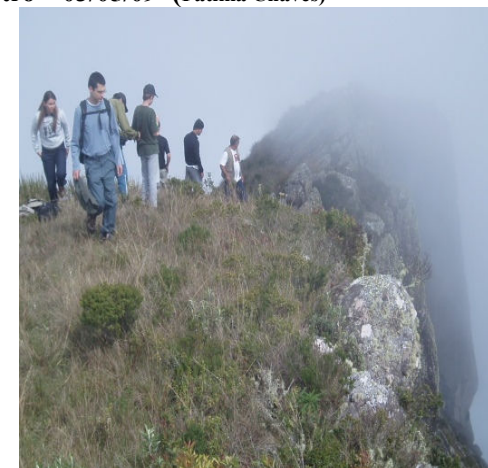
No dia 3 de maio, finalmente fomos à Pedra do Registro, após várias tentativas frustradas.

Caminhada tran-quila.

No início passa-os por uma criação de abelhas, mas bastou fazer silêncio e não fomos atacados.

Enquanto subia-mos, o sol brincava de esconde-esconde, alegrando a todos a cada aparição, mas ao chegarmos ao topo baixou uma neblina que cobriu tudo.

Para os que não conheciam o local, pratica-mente todos, vamos ter que repetir o passeio.



Abertura da Temporada de Montanhismo – PNSO -Teresópolis - 16/05/09

(Fátima Chaves)



sem ter a mínima noção do quanto é bonita aquela região.

Parece que esse ano São Pedro não vai dar trégua. Desta vez foi a Abertura de Temporada de Montanhismo na Serra dos Órgãos, em Teresópolis.

Primeira participação do GEAN neste evento, o grupo estava animado, uma parte iria para o Dedo de Deus e o restante pretendia conhecer as trilhas da parte baixa do Parque. Mas a chuva e a neblina não deram trégua, fazendo com que alguns participantes, que não conheciam Teresópolis, voltassem